

079

COMPARAÇÃO DE TRÊS METODOLOGIAS PARA QUANTIFICAÇÃO DE SALMONELLA SP. EM EFLUENTES DE SISTEMAS DE TRATAMENTO DE DEJETOS. *Thomas Marks, Cinthia Alt Cavada, Veronica Schmidt (orient.) (UFRGS).*

O Brasil tem um enorme potencial para a aqüicultura mas o manejo adequado dos recursos aquíferos se faz necessário frente à demanda crescente desta atividade, visando minimizar impactos ambientais e sócio-econômicos. Segundo a FAO, cerca de 40% da produção mundial de pescado são oriundos da aqüicultura. No Brasil, esta atividade tem apresentado crescimento superior a 22% ao ano, sendo 80% da produção concentrado nas regiões Sudeste e Sul. A utilização dos dejetos suínos como fonte alimentar na piscicultura tem sido amplamente utilizado na região Sul do país. Assim como os sistemas de tratamento de dejetos suínos, os efluentes da piscicultura necessitam monitoramento, especialmente dos microrganismos que tem o suíno como portador. Neste sentido, a identificação e quantificação de *Salmonella* sp. passa a ser um importante indicador de qualidade de efluentes. Para tanto, o objetivo do presente estudo é comparar três metodologias para determinação quantitativa de *Salmonella* sp. em efluente de piscicultura. Serão analisadas amostras de água da Unidade de Manutenção de Estoque de Peixes da Faculdade de Agronomia - UFRGS. Três amostras serão inoculadas com 10^8 UFC de *S. Typhimurium* e analisadas por três metodologias para determinação do NMP – Número Mais Provável para salmonelas, descritas na literatura para análise de alimentos e águas servidas. Verificou-se a ausência de *Salmonella* sp. na água amostrada e, através de diluições geométricas, estabeleceu-se o volume de inóculo a ser utilizado nas determinações do NMP. Como continuidade, as três metodologias de quantificação e a análise comparativa serão realizadas, estabelecendo-se qual o procedimento analítico mais indicado para monitorar os efluentes da atividade aquícola.